

Capítulo 005: Acordem!

Todos do país Vermelho estão focados no pátio central do país onde um palco foi montado. Tarte, Treze e Caesar estão na frente da confeitaria (que fica em um andar elevado) olhando para o palco.

Tarte: então é oficial, Longshot está morto.

Treze: é uma pena... ele era irritante as vezes, mas legal outras vezes... vocês eram bem próximos, não estão abalados com a confirmação?

Tarte: claro que estamos, mas viemos cientes de que isso poderia acontecer.

Caesar: principalmente com um presidente tão descuidado como ele.

Tarte: pois é... eu poderia ter matado ele e virado presidente fácil.

Caesar: eu até tinha um plano já.

Treze: vocês dois não prestam.

End chega com um carrinho com o tiramisù. Ele vai passando e distribuindo para as crianças.

End: titio End trouxe um presente para vocês... o doce que vocês mesmo fizeram. [entrega para eles]

Tarte: até que é um bom presente... dificilmente aprecio uma de minhas obras ainda frescas.

Caesar: obras, tsc tsc.

Treze: por que você está entregando?

End: [se segurando bastante] porque eu estava disponível?

Treze: muito prestativo da sua [interrompida]

End: tá bom! Eu conto... sou um segurança à paisana.

Caesar: pra que segurança o país vermelho está livre de guerra essa noite? Mesmo se alguém for atingido o prédio branco não vai validar a morte.

End: eu não sei... mas me pagaram para isso... e para entregar os doces.

Tarte: é melhor voltar ao trabalho então, é uma ótima oportunidade para impressionar o novo presidente.

End: verdade, melhor eu ir.

Treze: [já comendo o doce] espera, estou curiosa... você não está abalado com a confirmação da morte [para de falar ao ver a pupila de End dilatar e seu olho encher de lágrimas] ... deixa pra lá, vai entregar os doces, vai lá. [End vai embora cabisbaixo] Viram, ele é normal.

Caesar: tá tá, agora faz silencio que já vai começar.

O alarme do início da guerra toca (18:00).

Sobem ao palco Salvatore, alguns executivos (vestindo branco) e um menino grande e largo (Blood, o mesmo do one-shot) usando proteção nos braços e pernas (papelão). Um dos executivos vai até o microfone.

Executivo: estão todos me ouvindo bem? Vocês ai em cima? ... certo, senhor Salvatore.

Salvatore: [vai até o microfone] obrigado Mike. Boa noite moradores do país Vermelho, sou Salvatore, seu novo presidente. Antes que me acusem de matar o seu antigo presidente Eagle Longshot Stevens Junior, devo informar que ele foi morto no país Verde e sou originalmente um morado do país Amarelo.

Alguém do público: isso não prova nada!

Executivo: [meio abaixado fala no microfone] como membro do Prédio Branco posso confirmar que o senhor Salvatore não é o assassino de Longshot. [torna a se sentar]

Salvatore: obrigado Mike. Exatamente, não sou o assassino, portanto originalmente, segundo o livro de regras da Kid's Zone, não teria o direito de me tornar seu novo presidente, mas como uma medida administrativa, o Prédio Branco, juntamente com o já falecido senhor Eagle Longshot Stevens Junior decidiram escolher seu novo presidente sem uma eleição, já que ao que parece os últimos atentados aconteceram pois algum indivíduo subornaram moradores carentes.

Público: injusto! Queremos uma eleição! Não tirem nossos direitos!

Salvatore: [sem perder a calma] fui escolhido pois fora da Kid's Zone eu consegui, com meu conhecimento administrativo, ficar relativamente rico [todos se calam imediatamente] ... obrigado. O combinado era que fossem avisados assim que Longshot foi morto, mas fiz questão de passar essas informações sobre o ocorrido para vocês pessoalmente para evitar um alvoroço desnecessário e porque [fica muito sério] não confio no Prédio Branco.

Todos se espantam com o que Salvatore falou. Os executivos se levantam indignados, mas são bloqueados por Blood. Caesar começa a rir, Treze fica espantada/surpresa, Tarte estava distraído comendo o doce e não ouviu, End deixa um doce cair por ter se distraído com a afirmação de Salvatore (como se achasse que se deixasse cair ia pousar na mão da pessoa).

Salvatore: quem mais, além do Prédio Branco, teria poder para causar tamanha balburdia? Quem mais tem acesso a todos os países? E quem se beneficia com tantas mortes?

Um dos executivos pega o celular, mas Blood olha feio para ele e ele guarda de novo. Salvatore agradece Blood com a cabeça.

Salvatore: tudo não passou de um esquema para abrir mais vagas para a Kid's zone. Pensem naqueles que começaram os ataques... quem eram eles? Pessoas simples, que viviam do seu trabalho duro. Pessoas que precisavam trabalhar por Candy, já que aqueles fora da Kid's Zone não tinham condições de sustenta-los aqui, o que não gera renda para o Prédio Branco.

Executivo: [se levanta] pare com essas mentiras Salvatore! Não há porque tentar incriminar o Prédio Branco, que tanto faz pelos 4 países. [Blood se aproxima mais para fazê-lo sentar]

Salvatore: deixe ele Blood... me responda meu caro Mike... quem mais poderia ter feito isso?

Executivo: [não pode responder] ... sei lá.

Salvatore: não são vocês que vigiam tudo e mantêm a ordem aqui? ... quem mais poderia ter feito isso Mike? Me diga!

Executivo: [olha para os outros executivos que parecem derrotados] ... não posso. [se senta]

Salvatore: estão vendo? É evidente de quem é a culpa... [para os executivos] mas sim vamos respeitar tudo que fazem pelos quatro países e esperar que algo do tipo não torne a acontecer. Por via das dúvidas, avise ao seus superiores que quero estudar a situação financeira de cada um dos moradores desse país, tanto fora quanto dentro da Kid's Zone, vou ajuda-los e espero que as pedras brancas que encontrar no meu caminho estejam lá para me ajudar a construir um futuro melhor para os Vermelhos!

Todos gritam aclamando Salvatore, que fica no palco agradecendo e estimulando ainda mais o povo a salda-lo.

Do nada Blood aparece na frente de Salvatore e bloqueia um tiro com a armadura dele. O tiro veio do meio do público, que se assusta com o ocorrido e abre espaço envolta do atirador, um ninja do país Azul.

Blood: melhor encerrar por aqui senhor.

Salvatore: [cobrindo o microfone] deixe de besteira Blood, isso era exatamente o que estava esperando. [Blood se afasta] [no microfone] por favor se acalmem! O que deseja atirador do país Azul?

Ninja: trago uma mensagem do Sensei, presidente do país Azul... [esquece a mensagem e tira um papel do bolso] "já dizia a astuta hiena: jogue os cervos aos leões e tenha uma refeição garantida".

Alguém do público: o que ele está dizendo?

Ninja: esperem, também tenho uma mensagem do vice-presidente... [pega o papel] "Salvatore é a hiena, o Prédio Branco são os leões e os moradores do país Vermelho são os cervos."

Alguém do público: ainda não entendi.

Salvatore: estão tentando convence-los que o Prédio Branco é inocente e que estou usando eles.

Alguém do público: ah, entendi... obrigado senhor presidente.

Salvatore: não ia falar nada pois ainda me faltam provas, mas como fizeram antes de mim... não houve um ataque sequer no país Azul no atentado de semana passada. Isso não prova nada, mas certamente levanta uma questão. Serão os outros presidentes ruins ao ponto de não conseguirem manter um país em ordem sendo que o presidente Azul consegue com apenas 11 anos? Ou será que o Prédio Branco favorecia o país Azul, que convenientemente é de longe o país com o melhor poderio militar entre os quatro países? ... não tenho provas a respeito disso e concordo que é possível que o Sensei seja um bom presidente, mas não admito que me acusem, principalmente vindo de um país que se isola dos outros ao invés de ajuda-los a resolver os problemas que sabem da existência e que conhecem a solução. Acordem! Abram os olhos e vejam que não somos os países Vermelho, Azul, Amarelo e Verde, somos a Kid's Zone! Somos apenas um, então ajamos como um! Diga isso ao Sensei e diga que melhore sua postura em relação a Kid's Zone, caso contrário terei a prova que me faltava para acusa-los de complô com o Prédio Branco.

O público começa a aplaudir e gritar. O ninja vai embora sem perder a pose de ninja (que ainda é uma criança brincando).

Tarte e cia no mesmo lugar de antes.

Tarte: hum... então tinha um simbolismo por trás do tiramisù.

Caesar: acordem! E tomem esse café disfarçado de doce para ajudar.

Treze: ele fica cada vez mais lindo ou é impressão minha?

Caesar: não é não Treze, depois desse discurso até eu acho ele bonito.

Tarte: Caesar... não vai me dizer que engoliu o que ele falou do Prédio Branco?

Caesar: fez sentido até, mas não Tarte, eu não engoli... não me parece com o estilo Prédio Branco de aprontar.

Tarte: concordo, é arriscado, óbvio e desnecessário demais.

Caesar: ou seja, vai enganar fácil essas crianças.

Tarte: com certeza... o que você acha Treze?

Treze: eu não acho nada. Agora com licença, vou descer lá para... ver o que o povo achou do tiramisù... quem sabe passamos a vender na confeitaria.

Caesar: [sarcástico] ah bom, achei que era pra ver o Salvatore mais de perto.

Treze: boa ideia, vou ver o que ele achou também. [sai]

Tarte: [bocejo] trabalhei demais hoje, estou cansado... vou fazer alguma pra ver se relaxo um pouco.

Caesar: vai lá, vou ficar aqui fazendo cara de entendido para impressionar quem me ver.

Tarte: [rindo de leve] não esquece a mão no queixo. [volta para confeitaria]

Chegando na cozinha.

Tarte: [rindo] cara de entendido... de onde ele tira essas ideias.

Ao entrar na cozinha Tarte vê o Ninja (não o que passou as mensagens, o vice-presidente) comendo um doce.

Ninja: Tarte Tatin, estou certo?